

## Motivação

Particpei em minha primeira maratona em 2004, na equipe dos então alunos de ciência da computação Paulo Silveira e Flávio Coutinho. Hoje um tem mestrado na área e fundou a Caelum, o outro é professor doutor na USP. Foi a primeira participação da equipe, que recebeu medalha de bronze no campeonato brasileiro programando tudo em Java.

A partir daí participei de outras equipes programando em C, com colegas que vieram a se tornar mestres e doutores, e que foram trabalhar e estudar em escolas e empresas de renome do Brasil e do exterior, como o Google, Facebook, Microsoft, etc. Em duas oportunidades alcançamos a medalha de ouro e fomos às finais mundiais; foram duas oportunidades de uma semana de programação, estudo e pesquisa no Japão e no Canadá.

Em todas as equipes meu papel sempre foi o de programador rápido. Dê um problema e a ideia de como solucioná-lo, que eu implemento a solução rapidamente. Alguns colegas faziam o papel de pesquisadores e descobridores, entendendo os problemas complexos e chegando a soluções razoáveis que precisavam ser implementadas rapidamente. Outros apresentavam um mix mais equilibrado das duas habilidades.

Tudo isso enriqueceu muito minha vida como programador: tive a oportunidade de estudar, aprender e praticar com pessoas e treinadores muito bons, alguns com viés acadêmico, outros com viés de mercado; alguns ótimos pesquisadores, outros ótimos programadores. Tudo isso ajudou a me desenvolver como um pesquisador e programador razoável, mas com experiências muito ricas nas duas áreas, que pude levar para meus projetos futuros em consultorias e na área de educação. Além de viajar de graça para conhecer outro país, e participar da maior e mais importante competição de programação universitária do mundo.

E você? O que te encanta mais ao participar de uma maratona? Você pode aproveitar esse curso e o seu futuro para diversas áreas: desenvolver seu lado programador profissional ou pesquisador? Melhorar suas habilidades de raciocínio rápido e detecção de erros, reforçar o trabalho em equipe, aprender a admirar nossas características positivas e negativas em comparação aos colegas de nossa equipe de trabalho.

São todos desafios válidos que você pode colocar para si mesmo. O foco desse curso é tentar mostrar um pouco do quanto a maratona é importante como um método de treino para um bom profissional. Bons estudos e bons treinos!